

O CUIDADO HUMANO NA SAÚDE E NA DOENÇA: CONCEPÇÕES E PROCEDIMENTOS DE CUIDADO ENTRE OS COLONIZADORES ALEMÃES NO RS.

Nunes, D.M., Biehl, J.I., Torres, O.M. HCPA/UFRGS. Núcleo de Estudos Interdisciplinares do Processo de Cuidado Humano. Escola de Enfermagem/UFRGS.

Este estudo versa sobre as concepções e procedimentos de cuidado entre os colonizadores alemães dos primeiros assentamentos (São Leopoldo - 1824 e Dois Irmãos - 1827) do Rio Grande do Sul. Visa a construir um corpo de conhecimentos que possa sustentar a visão do cuidar dos seres humanos, repensando a história de inserção dos indivíduos, grupos e comunidades. O resgate e o cultivo dos fenômenos históricos, suas repercussões, a língua, as causas de diversidade inspiraram o desejo de conhecer sobre a própria história do ato de cuidar, ou seja, a história trazida e vivida pelas colonizações que povoaram este estado.

Objetivos: resgatar as peculiaridades do modo de cuidar dos colonos alemães assentados no Rio Grande do Sul; conhecer e compreender os aspectos que envolvem o modo de cuidar dos doentes que procedem das áreas de colonização alemã no Rio Grande do Sul; contribuir para a compreensão do comportamento e atitudes demonstrados pelo paciente procedente de áreas de colonização alemã no Rio Grande do Sul.

Fundamentação: iniciou-se esta investigação a partir de uma pesquisa bibliográfica sobre a colonização alemã no Rio Grande do Sul. Buscou-se investigar os primeiros assentamentos ocorridos em São Leopoldo (1824) e Dois Irmãos (1827). A legislação que concede terras do Império do Brasil aos colonos imigrantes data de 18 de setembro de 1850. Esta Lei dispõe sobre a demarcação dos lotes, a naturalização do colono e os compromissos para com o Serviço Militar. PORTO (1934), MORAES (1981), MÜLLER (1981) e STOLZ (1997) são autores que tratam sobre os primeiros anos de imigração. Abordam aspectos físicos, emocionais e socioeconômicos da cultura alemã neste estado. Questões como alimentação, vestuário, educação, saúde e transporte são temáticas analisadas que permitem compreender a formação destas colônias.

Casuísticas e métodos: sujeitos: pacientes, descendentes de alemães internados com doenças clínico-crônicas em dois hospitais de ensino em Porto Alegre.

Delineamento: trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de natureza qualitativa. A coleta de materiais será realizada através de entrevista semi-estruturada. Todos os participantes serão questionados a respeito de sua disposição de participar na pesquisa e esclarecidos quanto ao objetivo desta. Após o aceite, será solicitado que assinem o Termo de Consentimento Informado Livre e Esclarecido. A análise dos materiais será realizada de acordo com BARDIN (1977).

Conclusões: esta etapa conclui a primeira fase do projeto. A fase seguinte – execução – objetiva a coleta dos dados, organização dos materiais, análise e posterior divulgação dos resultados obtidos. Dos elementos acolhidos no estudo, as pesquisadoras poderão propor atitudes de cuidado em consonância com as concepções dos seres cuidados.